

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

2º trimestre de 2014

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Senhores(as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2014 (“2T14”).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ações e Derivativos de Ações (“Segmento Bovespa”)

O volume médio diário negociado no Segmento Bovespa foi de R\$6,74 bilhões no 2T14, 18,7% inferior ao do mesmo período do ano anterior (“2T13”), quando observamos recordes históricos de volume. Tal redução reflete queda nos volumes tanto no mercado a vista como no de derivativos sobre ações (opções e termo). Vale destacar que a comparação entre esses dois períodos (2T14 vs. 2T13) deve levar em consideração que as condições de mercado, tanto em âmbito local quanto internacional, apresentaram significativas mudanças, com queda na volatilidade e alteração nas perspectivas macroeconômicas nos últimos 12 meses. Por outro lado, observa-se que os volumes do 2T14 representaram crescimento de 4,4% sobre o trimestre anterior (“1T14”).

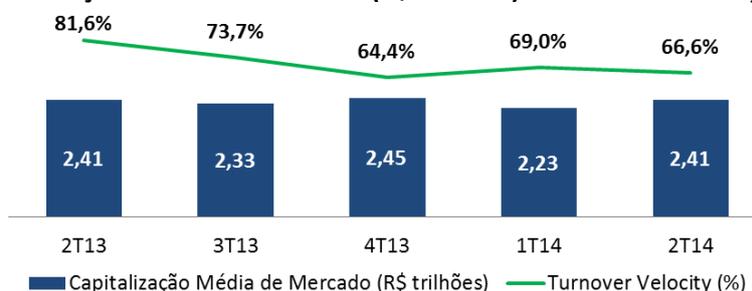
Volume Médio Diário Negociado (em R\$ milhões)

Mercado	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Ações e seus derivativos	6.738,4	8.287,8	-18,7%	6.453,4	4,4%
Ações a vista	6.471,6	7.916,8	-18,3%	6.217,8	4,1%
Derivativos	266,7	371,0	-28,1%	235,6	13,2%
Opções sobre ações e índices	189,5	281,3	-32,6%	155,1	22,1%
Termo de ações	77,3	89,7	-13,8%	80,5	-4,0%
Renda fixa e outros a vista	1,3	0,8	63,4%	1,2	10,2%
TOTAL	6.739,7	8.288,6	-18,7%	6.454,6	4,4%

A queda de 18,3% do volume negociado no mercado a vista deve-se, principalmente, à redução do giro do mercado medido pela *turnover velocity* (divisão do volume negociado no mercado a vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período) que atingiu 66,6% no 2T14 contra 81,6% no 2T13. Já a capitalização de mercado média (multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado) manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior, em R\$2,41 trilhões. Na comparação com o 1T14, quando houve aumento de volumes, a capitalização média de mercado cresceu 7,9%, enquanto a *turnover velocity* caiu de 69,0% para 66,6%.

Essa queda no giro foi verificada na maior parte das ações negociadas e em todas as categorias de investidores, evidenciando uma desaceleração mais generalizada do mercado acionário, como reflexo, principalmente, de preocupações com o ambiente macroeconômico.

Capitalização Média de Mercado (R\$ trilhões) e Turnover Velocity (%)



No mercado de opções sobre ações e índices houve redução de 32,6% no volume médio diário em relação ao 2T13 refletindo, principalmente, a queda acentuada de 63,0% no volume negociado de opções sobre ações da Vale, que ocuparam a segunda posição no ranking de opções mais negociadas no mercado, representando, 21,6% de todo o volume de opções sobre ações no 2T14 (37,4% no 2T13, quando eram as mais negociadas). As opções sobre ações da Petrobras, que foram as mais negociadas do mercado com 44,8% do volume total, apresentaram queda de 3,7% de volume.

A queda de 12,4% no número médio diário de negócios realizados em relação ao 2T13 também reflete a redução no nível de atividade do mercado, inclusive dos investidores de alto giro, também chamados de *High Frequency Traders* (“HFTs”), cuja

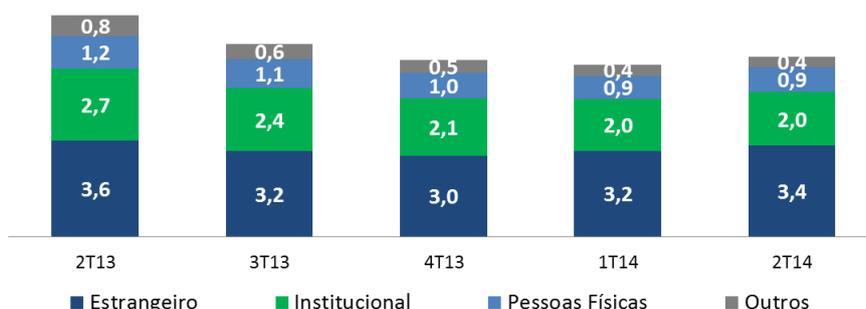
estratégia está baseada na realização de um elevado número de negócios com volume individual inferior a média total de volume por negócio do mercado.

Número Médio Diário de Negócios (em milhares)

Mercado	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Ações e seus derivativos	860,2	982,5	-12,4%	886,2	-2,9%
Ações a vista	763,8	850,8	-10,2%	805,6	-5,2%
Derivativos	96,4	131,7	-26,8%	80,6	19,6%
Opções sobre ações e índices	95,8	130,8	-26,7%	79,9	19,9%
Termo de ações	0,6	0,9	-33,7%	0,7	-14,3%
Renda fixa e outros a vista	0,008	0,010	-18,6%	0,007	15,0%
TOTAL	860,2	982,5	-12,4%	886,2	-2,9%

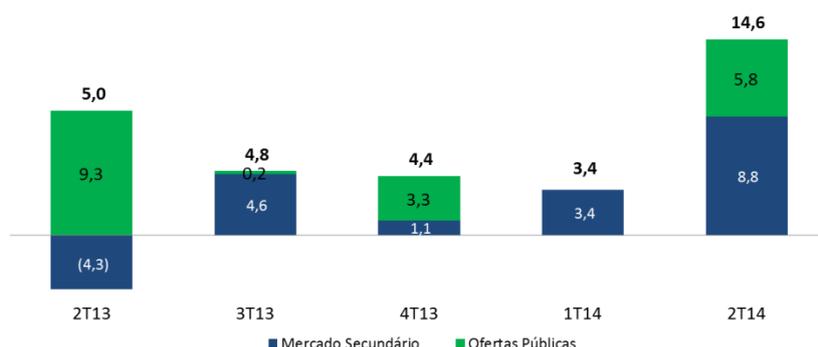
Com relação à participação dos diferentes tipos de investidores dentro do Segmento Bovespa, os estrangeiros e os institucionais brasileiros permaneceram como os mais relevantes, representando, respectivamente, 50,6% e 29,7% de participação no volume total negociado do 2T14 (contra 43,5% e 32,5% no 2T13). Todas as categorias de investidores apresentaram redução de volume na comparação com o 2T13, sendo os investidores institucionais locais os que apresentaram a maior queda, de 25,7%.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (em R\$ bilhões)



O fluxo de investimento estrangeiro no 2T14 foi positivo em R\$14,6 bilhões, explicado pelo ingresso de recursos no mercado secundário no montante de R\$8,8 bilhões e de R\$5,8 bilhões captados via oferta pública (no período, foi realizada apenas a oferta subsequente da Oi S.A.).

Fluxo de Investimento Estrangeiro (em R\$ bilhões)



Derivativos Financeiros e de Mercadorias ("Segmento BM&F")

O volume médio diário de contratos negociados no Segmento BM&F atingiu 2,3 milhões de contratos, queda de 37,9% sobre o 2T13. Esse desempenho refletiu a queda nos volumes de alguns dos principais grupos de contratos, notadamente, dos contratos de taxa de juros em reais, cuja média diária caiu 52,9%, para 1,2 milhão de contratos no 2T14. Assim como ocorreu no segmento Bovespa, as condições de mercado verificadas no 2T13 resultaram no recorde histórico de volumes do segmento BM&F, impactando a comparação com esse trimestre. Em relação ao 1T14, os volumes caíram 19,9%.

Evolução do Volume Médio Diário (em milhares de contratos)

Contratos	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.200,0	2.549,7	-52,9%	1.734,7	-30,8%
Taxas de Câmbio	472,7	533,6	-11,4%	524,3	-9,8%
Índices de Ações	115,3	143,5	-19,7%	97,2	18,6%
Taxas de Juros em US\$	204,1	160,0	27,6%	196,7	3,8%
Commodities	8,9	8,6	2,9%	10,9	-18,3%
Mini Contratos	255,1	237,1	7,6%	249,4	2,3%
Balcão	8,6	15,8	-45,7%	13,5	-36,7%
TOTAL	2.264,5	3.648,3	-37,9%	2.826,6	-19,9%

A queda de volume dos contratos de taxa de juros em reais, que no 2T14 representou 53,0% do volume total do segmento, comparado com 69,9% no 2T13, ocorreu tanto nos contratos de curto quanto nos de longo prazo, porém, com maior intensidade nos de curto, o que pode ser reflexo da menor volatilidade e menor nível de incerteza em relação às decisões do Banco Central na condução da política monetária ao longo dos próximos meses. Já o destaque positivo do Segmento BM&F no 2T14 ficou por conta dos contratos de taxa de juros em dólar, cujo volume médio diário subiu 27,6% sobre o mesmo período de 2013.

A queda nos volumes foi parcialmente neutralizada pelo aumento de 23,1% da receita por contrato (“RPC”) média na comparação com o 2T13, sendo que a RPC média de todos os grupos de contratos apresentou alta nesse período. Os principais fatores que explicam esse desempenho foram: i) crescimento de 25,9% da RPC média dos contratos de taxa de juros em reais decorrente da maior concentração do volume em contratos com prazo mais longo, os quais possuem preços mais elevados que a média; ii) efeito “mix”, com menor participação dos contratos de taxa de juros em reais no volume total (de 69,9% no 2T13 para 53,0% no 2T14); e iii) apreciação de 9,6% do dólar norte-americano frente ao real¹, dado que os contratos de taxa de câmbio, taxa de juros em dólar e de algumas commodities são referenciados na moeda norte-americana.

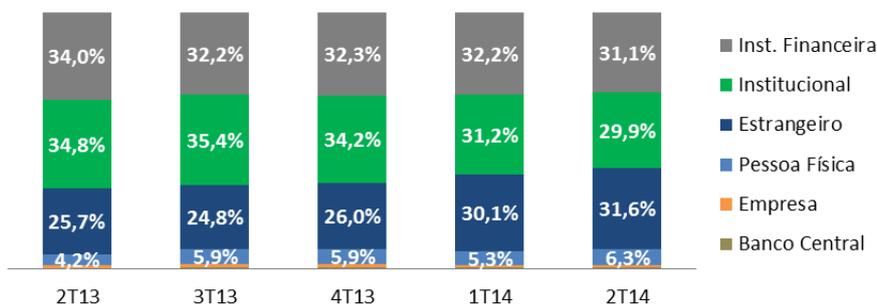
RPC média (em R\$)

Contratos	2T14	2T13	2T14/2T13 (%)	1T14	2T14/1T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,188	0,944	25,9%	1,037	14,5%
Taxas de Câmbio	2,600	2,422	7,3%	2,626	-1,0%
Índices de Ações	1,861	1,748	6,5%	1,774	4,9%
Taxas de Juros em US\$	1,300	1,108	17,3%	1,426	-8,8%
Commodities	2,572	2,497	3,0%	2,410	6,7%
Mini Contratos	0,120	0,118	1,9%	0,122	-1,2%
Balcão	2,246	1,432	56,9%	1,107	103,0%
RPC média	1,416	1,151	23,1%	1,309	8,2%

A análise por categoria de investidores mostra que todos eles apresentaram queda de volume de contratos negociados, notadamente as instituições financeiras (-45,3%) e os investidores institucionais (-48,4%), cujas participações no volume total foram reduzidas para 31,1% e 29,9% no 2T14, respectivamente (versus 34,0% e 34,8% no mesmo período do ano passado). Com relação aos investidores estrangeiros, a queda de volume foi de 26,3%, relativamente menor que a dos demais investidores, de forma que sua participação no volume total subiu para 31,6%, e consequentemente estes investidores se tornaram os mais relevantes desse segmento nesse trimestre.

¹ Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de março, abril e maio de 2014 em relação aos mesmos meses do ano anterior (base para a RPC média do 2T14 e 2T13, respectivamente).

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (em %)



Tesouro Direto

O Tesouro Direto seguiu sua trajetória de forte crescimento, atingindo novo recorde de estoque médio registrado: R\$12,1 bilhões, alta de 25,3% em comparação ao 2T13, principalmente, como reflexo da busca dos investidores pessoas físicas por maior diversificação de seus investimentos. Além disso, o número médio de investidores também atingiu recorde e somou 114,3 mil investidores no 2T14, aumento de 22,7% em relação ao 2T13.

Evolução do Tesouro Direto



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receitas

Receita total: A receita total da BM&FBOVESPA atingiu R\$516,4 milhões no 2T14, 22,8% inferior ao 2T13, devido à redução dos volumes nos segmentos Bovespa e BM&F e também das receitas não relacionadas a volumes negociados.

Receitas relacionadas a volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F representaram 79,0% da receita total do 2T14, alcançando R\$408,1 milhões, 25,3% menor que no 2T13. Além da queda de volumes, o menor número de pregões (60 no 2T14 versus 63 no 2T13) também impactou esse grupo de receitas.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento Bovespa: totalizaram R\$221,8 milhões (43,0% do total), queda de 23,4% em relação ao 2T13, devido à redução da atividade de mercado como reflexo, principalmente, de preocupações com o ambiente macroeconômico local, conforme descrito na seção Desempenho Operacional – Segmento Bovespa. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) apresentaram queda de 22,8% e totalizaram R\$214,3 milhões, principalmente em decorrência de: i) queda de 18,7% no volume médio diário; e ii) menor número de pregões no trimestre. A margem de negociação/pós-negociação manteve-se praticamente estável (-0,02 pontos-base – “bps”), atingindo 5,299 bps no 2T14.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento BM&F: somaram R\$193,8 milhões (37,5% do total), redução de 27,9% sobre o 2T13. Este desempenho reflete a redução de 37,9% no volume negociado combinada com o menor número de pregões, os quais foram parcialmente neutralizados pelo aumento de 23,1% na RPC média. A queda nos volumes está relacionada, principalmente, à redução de 52,9% do volume de contratos de taxa de juros em reais quando comparado ao 2T13. Já a alta da RPC média reflete a mudança no mix de contratos negociados, o aumento da RPC média de cada grupo de contrato e o efeito da apreciação do dólar norte-americano frente ao real, conforme descrito na seção Desempenho Operacional – Segmento BM&F.

Outras receitas: as receitas não ligadas a volumes atingiram R\$100,8 milhões (19,5% do total) no 2T14, redução de 8,8% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de ativos:** as receitas do 2T14 somaram R\$21,3 milhões (4,1% do total), 27,7% inferior a do 2T13, explicada, principalmente, pela queda de 24,2% do volume financeiro médio de contratos em aberto.
- **Depositária, custódia e back-office:** as receitas desses serviços atingiram R\$29,6 milhões (5,7% do total), aumento de 2,1% sobre o 2T13, decorrente, principalmente, do crescimento de receitas oriundas do Tesouro Direto e do registro de letras de crédito do agronegócio (“LCAs”).

Receita líquida: a receita líquida caiu 22,5% em relação ao 2T13, alcançando R\$464,8 milhões no 2T14.

Despesas

As despesas totalizaram R\$178,2 milhões no 2T14, estáveis quando comparadas com o 2T13.

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$86,5 milhões no 2T14, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. O efeito do dissídio anual, de aproximadamente 7%, acordado em agosto de 2013 foi neutralizado, principalmente, por:
 - (i) ajustes no quadro de pessoal feitos pela Companhia em linha com seu esforço contínuo de controle de despesas;
 - (ii) redução do valor provisionado para distribuição de lucros e resultados aos funcionários da Companhia, como reflexo da redução do gasto esperado para o ano; e
 - (iii) aumento do valor de despesas com pessoal capitalizadas em projetos no 2T14, cujo montante foi R\$2,6 milhões superior ao do 2T13.
- **Processamento de dados:** totalizaram R\$27,7 milhões, aumento de 7,1% em relação ao 2T13, devido, principalmente, ao ajuste pela inflação de contratos de manutenção e aumento de despesas com serviços e manutenção de softwares e hardware que suportam plataformas de TI implantadas ao longo dos últimos 12 meses (incluindo o PUMA Trading System), uma vez que essas despesas deixaram de ser capitalizadas como ocorria na fase de desenvolvimento e implantação.
- **Serviços de terceiros:** totalizaram R\$9,2 milhões, alta de 23,1% sobre o 2T13, devido à contratação de serviços de consultoria para diversos projetos estratégicos e honorários advocatícios.
- **Comunicação:** as despesas com comunicação totalizaram R\$2,9 milhões, queda de 39,5% sobre o 2T13, consequência da bem sucedida implantação de mudanças e racionalização do processo de envio dos extratos de custódia e avisos de negociação aos investidores, reduzindo o custo da Companhia com serviços de correio.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group somou R\$45,0 milhões no 2T14, incluindo R\$16,3 milhões referentes ao imposto de renda pago no exterior pelo CME Group, que criou um benefício fiscal para a BM&FBOVESPA.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$59,5 milhões no 2T14, aumento de 38,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita financeira cresceu 18,6%, para R\$89,8 milhões, reflexo do aumento da taxa de juros média no período, enquanto que as despesas financeiras caíram 7,2%, para R\$30,3 milhões no 2T14.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$140,9 milhões no 2T14. O imposto corrente somou R\$17,3 milhões, composto por R\$1,0 milhão em impostos com impacto no caixa e R\$16,3 milhões compensados pela provisão de imposto de renda pago no exterior pelo CME Group. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$123,7 milhões é composto pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$138,6 milhões no 2T14 e R\$15,0 milhões referentes à reversão de créditos fiscais. Os itens diferidos não possuem impacto no caixa.

Lucro Líquido

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$250,1 milhões caiu 28,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2014

Contas do Ativo

A BM&FBOVESPA encerrou o trimestre com ativos totais, no balanço consolidado, de R\$24.420,0 milhões, queda de 5,7% em relação ao final de 2013. A principal variação ocorreu no ativo circulante que caiu 35,2%, para R\$2.800,3 milhões, mais precisamente nas disponibilidades que caíram de R\$1.196,6 milhões em dezembro de 2013 para R\$198,7 milhões em junho de 2014, refletindo a redução do volume de garantias depositadas em dinheiro por participantes do mercado². As disponibilidades e aplicações financeiras (curto e longo prazos) alcançaram R\$3.496,0 milhões (14,3% do Ativo Total). O ativo não circulante totalizou R\$21.619,7 milhões, sendo R\$1.299,5 milhões realizáveis a longo prazo (incluindo as aplicações financeiras de longo prazo que somaram R\$976,1 milhões), R\$3.176,8 milhões de investimentos, R\$428,8 milhões de imobilizado e R\$16.714,6 milhões de intangível.

O ativo intangível é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. No segundo trimestre de 2014, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação de 31 de dezembro de 2013 permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

Contas do Passivo e Patrimônio Líquido

O Passivo Circulante representou 6,9% do total do passivo e patrimônio líquido, atingindo R\$1.674,8 milhões no 2T14, 38,2% inferior ao registrado ao final de 2013. Essa queda reflete, principalmente, a queda do volume de colaterais depositados em dinheiro pelos participantes do mercado, que passaram de R\$2.073,0 milhões em dezembro de 2013 para R\$1.069,2 milhões ao final do 2T14. O Passivo Não Circulante somou R\$4.092,0 milhões e é composto, principalmente, por Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos de R\$2.577,8 milhões e empréstimos (dívida emitida no exterior) de R\$1.340,9 milhões.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$18.653,2 milhões no 2T14, queda de 3,3% em relação a dezembro de 2013, e é principalmente composto pela Reserva de Capital de R\$15.208,2 milhões e pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 2T14, foram realizados investimentos de R\$41,6 milhões, dos quais R\$37,6 milhões em tecnologia e infraestrutura, incluindo a construção do novo *data center*, concluída neste trimestre, e R\$4,0 milhões em instalações e equipamentos (exceto o novo *data center*). Ao longo do primeiro semestre, foram investidos R\$106,0 milhões pela Companhia. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$230 milhões a R\$260 milhões para 2014 e de R\$190 milhões a R\$220 milhões para 2015.

Distribuição de Proventos e Recompra de Ações

Em 7 de agosto de 2014, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$200,1 milhões, a serem pagos em 29 de Agosto de 2014 com base no registro de acionistas de 11 de Agosto de 2014.

No 2T14, foram recompradas 19,5 milhões de ações ao preço médio de R\$11,53 por ação (R\$224,8 milhões). Adicionalmente, em julho de 2014, foram adquiridas mais 1,2 milhão de ações ao preço médio de R\$11,73 por ação (R\$13,7 milhões). Do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014, com vigência até 31 de dezembro de 2014 e que autoriza a recompra de até 100 milhões de ações, já foram recompradas 30,2 milhões de ações ao preço médio de R\$11,17 por ação (R\$337,7 milhões) até 31 de julho de 2014.

OUTROS DESTAQUES

Risco de Contraparte Central – Gestão De Risco

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 30 de junho de 2014, as garantias depositadas totalizavam R\$211,4

² A parcela de garantias depositadas em dinheiro é registrada também no passivo circulante, na conta Garantias recebidas em operações.

bilhões, aumento de 4,6% em relação ao 2T13³. Tal alta deve-se, principalmente, ao crescimento de 19,2% do volume depositado em margem de garantia na câmara de compensação (“clearing”) de derivativos que reflete o aumento das posições em aberto de contratos de taxa de câmbio e de taxa de juros em dólar.

Garantias Depositadas nas Clearings (em R\$ bilhões)

	30/06/2014	30/06/2013	Var. (%)	31/12/2013	Var. (%)
Derivativos	132,6	111,2	19,2%	127,4	4,0%
Ações e Renda Fixa Privada	74,4	85,2	-12,6%	80,3	-7,3%
Câmbio	3,7	4,8	-23,2%	5,9	-37,6%
Ativos	0,7	1,0	-24,6%	0,8	-2,8%
Total	211,4	202,2	4,6%	214,4	-1,4%

A atividade de contraparte central desempenhada pelas clearings da BM&FBOVESPA é monitorada pelo Comitê de Riscos do Conselho de Administração que tem como principais atribuições realizar o acompanhamento e a avaliação de riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela Companhia, com enfoque estratégico e estrutural.

Sustentabilidade e Investimento Social Privado

Em junho, a BM&FBOVESPA concluiu seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa 2013, verificado por auditoria externa. Foram emitidas 4.858,6 toneladas de CO₂e. Todas as emissões serão compensadas por meio da compra de crédito de carbono. Além disso, pelo quinto ano consecutivo, a BM&FBOVESPA respondeu ao questionário do *Carbon Disclosure Project* (“CDP”).

A companhia anunciou a terceira atualização anual do banco de dados do “Relate ou Explique para Relatório de Sustentabilidade ou Integrado”. Neste ano 71,17% do total das empresas listadas na Bolsa publicaram informações não financeiras ou explicaram porque não o fazem, mostrando que o tema continua presente na agenda das empresas listadas.

Atualização das iniciativas estratégicas

Integração das Clearings: a BM&FBOVESPA estabeleceu para o dia 18 de agosto de 2014 a implantação da fase de derivativos da sua nova clearing integrada (“Clearing BM&FBOVESPA”), a qual foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 07 de agosto de 2014. Essa definição foi possível após a realização de onze ciclos de produção paralela, nos quais a Bolsa e os participantes de mercado replicaram na Clearing BM&FBOVESPA todas as atividades e operações realizadas em ambiente de produção. Por fim, após a implantação da fase de derivativos, a Companhia divulgará os cronogramas de desenvolvimento, testes e implantação das fases de ações, ativos e câmbio, as quais demandarão novas aprovações do Banco Central do Brasil.

PUMA Trading System: em continuidade ao desenvolvimento do ambiente de negociação, particularmente do PUMA Trading System, importantes entregas ocorreram nos últimos meses. Em maio, foi iniciado o processo de disponibilização ao mercado da nova tela de negociação Estação ePUMA, substituta da Estação Mega Bolsa. No mês de junho, foi implantada no segmento Bovespa a funcionalidade de túneis de negociação baseados no preço médio ponderado do ativo com o objetivo de acionar, automaticamente, o procedimento de leilão caso um conjunto de ofertas infrinja os limites estabelecidos pela BM&FBOVESPA, evitando oscilações bruscas, em negócios consecutivos, que podem ser causadas por estratégias automatizadas de envio de ordens. Ainda, nos meses de julho, ocorreu a migração da negociação dos títulos de renda fixa privada dos sistemas Bovespa Fix e Soma Fix para o PUMA Trading System.

Incentivos para Pequenas e Médias Empresas (“PMEs”): em julho foi editada a Medida Provisória nº651 (“MP 651”) que visa estimular a abertura de capital das PMEs. A MP 651 prevê isenção fiscal sobre o ganho de capital para investidores que comprarem ações de empresas com faturamento anual de até R\$500 milhões, valor de mercado de até R\$700 milhões e que sejam listadas no Bovespa Mais ou Novo Mercado. O incentivo fiscal será válido até 2023, e inclui tanto o investimento nas ações no momento da oferta como nas negociações posteriores em bolsa (mercado secundário). Para as empresas, destaca-se a redução de custos com publicações legais e desenvolvimento de programas de capacitação para empresários.

Lançamento de Fundo de Índice Estrangeiro (ETF Estrangeiro): no dia 29 de abril de 2014 teve início a negociação na BM&FBOVESPA do primeiro fundo de índice estrangeiro, o iShares S&P500 com gestão feita pela Blackrock, o qual é destinado a investidores pessoas físicas e jurídicas qualificadas. A carteira deste fundo é composta majoritariamente de cotas do iShares Core S&P500 e busca replicar a performance do índice S&P500.

³ No total de garantias depositadas nas clearings da BM&FBOVESPA, apenas a parcela em dinheiro está registrada no balanço da Companhia, sendo que as demais garantias são controladas gerencialmente (vide nota explicativa 17 – Garantias das operações).

Programas de BDR: a BM&FBOVESPA ampliará os programas de BDR Nível I não patrocinado por meio da possibilidade de admissão de novos programas estruturados pelas instituições depositárias que já atuam nesse mercado e de processo de concorrência para aceitação de novas instituições depositárias interessadas em estruturar novos programas de BDRs.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No 2T14, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa.

Informações Trimestrais - ITR

**BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros**

30 de junho de 2014



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de agosto de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante		2.699.224	4.245.974	2.800.326	4.319.483
Disponibilidades	4 (a)	187.521	1.191.676	198.698	1.196.589
Aplicações financeiras	4 (b)	2.258.564	2.784.750	2.321.227	2.853.393
Contas a receber	5	52.866	52.696	54.160	54.227
Outros créditos	6	18.221	80.889	43.842	79.272
Tributos a compensar e recuperar	19 (d)	156.366	120.380	156.376	120.396
Despesas antecipadas		25.686	15.583	26.023	15.606
Não-circulante		21.377.540	21.275.216	21.619.670	21.577.176
Realizável a longo prazo		966.952	749.413	1.299.502	1.135.424
Aplicações financeiras	4 (b)	646.078	437.367	976.063	820.778
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	206.374	203.037	206.374	203.037
Depósitos judiciais	14 (g)	114.252	108.265	114.617	108.665
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		248	744	248	744
Investimentos		3.271.375	3.434.624	3.176.786	3.346.277
Participação em coligada	7 (a)	3.143.874	3.312.606	3.143.874	3.312.606
Participações em controladas	7 (a)	127.501	122.018	-	-
Propriedades para investimento	7 (b)	-	-	32.912	33.671
Imobilizado	8	424.632	418.854	428.801	423.150
Intangível	9	16.714.581	16.672.325	16.714.581	16.672.325
Ágio		16.064.309	16.064.309	16.064.309	16.064.309
Softwares e projetos		650.272	608.016	650.272	608.016
Total do ativo		24.076.764	25.521.190	24.419.996	25.896.659

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

(continuação)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante		1.352.060	2.355.261	1.674.774	2.710.846
Garantias recebidas em operações	17	1.069.246	2.072.989	1.069.246	2.072.989
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	46.734	49.925	46.734	49.925
Fornecedores		33.668	36.679	33.867	45.474
Obrigações salariais e encargos sociais		74.842	73.954	75.771	74.911
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	20.663	24.755	21.365	25.979
Imposto de renda e contribuição social		-	-	1.549	1.433
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	39.912	42.129	39.912	42.129
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.655	1.428	1.655	1.428
Outras obrigações	13	65.340	53.402	384.675	396.578
Não-circulante		4.086.316	3.881.700	4.092.036	3.886.921
Emissão de dívida no exterior	12	1.340.873	1.426.193	1.340.873	1.426.193
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	2.577.821	2.295.774	2.577.821	2.295.774
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	92.811	83.371	98.531	88.592
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18 (c)	27.405	25.940	27.405	25.940
Outras obrigações	13	47.406	50.422	47.406	50.422
Patrimônio líquido	15	18.638.388	19.284.229	18.653.186	19.298.892
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		15.208.176	16.056.681	15.208.176	16.056.681
Reservas de reavaliação		21.067	21.360	21.067	21.360
Reservas de lucros		794.773	794.773	794.773	794.773
Ações em tesouraria		(771.146)	(955.026)	(771.146)	(955.026)
Outros resultados abrangentes		543.681	680.499	543.681	680.499
Dividendo adicional proposto		-	145.703	-	145.703
Lucros acumulados		301.598	-	301.598	-
		18.638.388	19.284.229	18.638.388	19.284.229
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	14.798	14.663
Total do passivo e patrimônio líquido		24.076.764	25.521.190	24.419.996	25.896.659

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2014		2013	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	455.946	936.266	591.767	1.105.802
Despesas		(172.679)	(353.134)	(171.554)	(339.151)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(82.719)	(164.784)	(83.239)	(161.674)
Processamento de dados		(27.148)	(54.099)	(24.983)	(47.323)
Depreciação e amortização		(27.615)	(56.733)	(28.391)	(55.038)
Serviços de terceiros		(8.771)	(16.976)	(6.980)	(15.494)
Manutenção em geral		(2.558)	(5.437)	(2.653)	(5.259)
Comunicações		(2.840)	(7.003)	(4.737)	(8.677)
Promoção e divulgação		(2.475)	(5.028)	(3.166)	(5.723)
Impostos e taxas		(6.381)	(13.108)	(5.841)	(10.843)
Honorários do conselho/comitês		(2.223)	(4.292)	(2.089)	(3.733)
Diversas	21	(9.949)	(25.674)	(9.475)	(25.387)
Resultado de equivalência patrimonial	7	47.898	100.781	53.845	92.128
Resultado financeiro	22	58.816	106.372	42.459	79.555
Receitas financeiras		88.759	167.171	74.764	135.826
Despesas financeiras		(29.943)	(60.799)	(32.305)	(56.271)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		389.981	790.285	516.517	938.334
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(139.904)	(284.066)	(165.682)	(320.524)
Corrente		(16.253)	(34.500)	(26.277)	(39.636)
Diferido		(123.651)	(249.566)	(139.405)	(280.888)
Lucro líquido do período		250.077	506.219	350.835	617.810
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		250.077	506.219	350.835	617.810

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2014		Consolidado	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	464.780	954.464	599.820	1.120.839
Despesas		(178.217)	(364.546)	(176.797)	(349.616)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(86.493)	(172.435)	(86.579)	(168.534)
Processamento de dados		(27.720)	(55.424)	(25.892)	(48.833)
Depreciação e amortização		(28.047)	(57.597)	(28.823)	(55.906)
Serviços de terceiros		(9.212)	(17.738)	(7.485)	(16.510)
Manutenção em geral		(2.832)	(5.982)	(2.905)	(5.774)
Comunicações		(2.900)	(7.125)	(4.793)	(8.792)
Promoção e divulgação		(2.539)	(5.202)	(3.190)	(5.874)
Impostos e taxas		(6.612)	(13.626)	(6.061)	(11.327)
Honorários do conselho/comitês		(2.223)	(4.292)	(2.098)	(3.742)
Diversas	21	(9.639)	(25.125)	(8.971)	(24.324)
Resultado de equivalência patrimonial	7	45.037	95.208	51.364	88.516
Resultado financeiro	22	59.544	107.563	43.087	80.216
Receitas financeiras		89.835	169.268	75.721	137.209
Despesas financeiras		(30.291)	(61.705)	(32.634)	(56.993)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		391.144	792.689	517.474	939.955
Imposto de renda e contribuição social	19 (c)	(140.928)	(286.251)	(166.527)	(321.996)
Corrente		(17.277)	(36.685)	(27.122)	(41.108)
Diferido		(123.651)	(249.566)	(139.405)	(280.888)
Lucro líquido do período		250.216	506.438	350.947	617.959
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		250.077	506.219	350.835	617.810
Participação dos não-controladores		139	219	112	149
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação		0,136228	0,275160	0,182365	0,321172
Lucro diluído por ação		0,135604	0,274691	0,181487	0,320109

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA			
		2014		2013	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		250.077	506.219	350.835	617.810
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		(58.255)	(136.818)	237.589	213.387
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7	(86.228)	(199.836)	289.776	247.828
Hedge de investimento líquido no exterior		37.026	85.741	(123.501)	(105.325)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		(12.589)	(29.152)	41.990	35.810
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4	(16)	(16)	-	-
Resultado abrangente de coligada no exterior	7	3.553	6.444	29.331	35.110
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	7	(1)	1	(7)	(36)
Total do resultado abrangente do período		191.822	369.401	588.424	831.197
Atribuído aos:		191.822	369.401	588.424	831.197
Acionistas da BM&FBOVESPA		191.822	369.401	588.424	831.197

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado			
		2014		2013	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		250.216	506.438	350.947	617.959
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		(58.255)	(136.818)	237.589	213.387
Variação cambial sobre investimento em coligada no exterior	7	(86.228)	(199.836)	289.776	247.828
Hedge de investimento líquido no exterior		37.026	85.741	(123.501)	(105.325)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior		(12.589)	(29.152)	41.990	35.810
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4	(16)	(16)	-	-
Resultado abrangente de coligada no exterior	7	3.553	6.444	29.331	35.110
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda	7	(1)	1	(7)	(36)
Total do resultado abrangente do período		191.961	369.620	588.536	831.346
Atribuído aos:		191.961	369.620	588.536	831.346
Acionistas da BM&FBOVESPA		191.822	369.401	588.424	831.197
Acionistas não-controladores		139	219	112	149

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											Total do patrimônio líquido	
	Nota	Reservas de lucros (Nota 15(e))					Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		Participação dos acionistas não controladores
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2013		2.540.239	16.056.681	21.360	3.453	791.320	(955.026)	680.499	145.703	-	19.284.229	14.663	19.298.892
Variação cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	(199.836)	-	-	(199.836)	-	(199.836)
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	56.589	-	-	56.589	-	56.589
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	4	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	-	6.444	-	-	6.444	-	6.444
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(136.818)	-	-	(136.818)	-	(136.818)
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(84)	(84)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(293)	-	-	-	-	-	293	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	-	(695.177)	-	-	-	(695.177)	-	(695.177)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(3.162)	-	-	-	19.264	-	-	-	16.102	-	16.102
Cancelamento de ações em tesouraria	15(b)	-	(859.793)	-	-	-	859.793	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	14.450	-	-	-	-	-	-	-	14.450	-	14.450
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(145.703)	-	(145.703)	-	(145.703)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	506.219	506.219	219	506.438
Destinações do lucro:													
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(204.914)	(204.914)	-	(204.914)
Saldos em 30 de junho de 2014		2.540.239	15.208.176	21.067	3.453	791.320	(771.146)	543.681	-	301.598	18.638.388	14.798	18.653.186

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2013

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora											Total do patrimônio líquido	
	Nota	Reservas de lucros (Nota 15(e))					Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		Participação dos acionistas não controladores
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2012		2.540.239	16.037.369	21.946	3.453	574.431	(484.620)	316.397	388.703	-	19.397.918	15.964	19.413.882
Variação cambial sobre investimento no exterior		-	-	-	-	-	-	247.828	-	-	247.828	-	247.828
Hedge de investimento, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(69.515)	-	-	(69.515)	-	(69.515)
Resultado abrangente de coligada no exterior		-	-	-	-	-	-	35.110	-	-	35.110	-	35.110
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(36)	-	-	(36)	-	(36)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	213.387	-	-	213.387	-	213.387
Efeito em participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(433)	(433)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(293)	-	-	-	-	-	293	-	-	-
Recompra de ações	15(b)	-	-	-	-	-	(263.397)	-	-	-	(263.397)	-	(263.397)
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	18(a)	-	(5.871)	-	-	-	48.682	-	-	-	42.811	-	42.811
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	15.718	-	-	-	-	-	-	-	15.718	-	15.718
Aprovação/pagamento dividendo	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	(388.703)	-	(388.703)	-	(388.703)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	617.810	617.810	149	617.959
Destinações do lucro:													
Dividendos	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(163.580)	(163.580)	-	(163.580)
Juros sobre capital próprio	15(g)	-	-	-	-	-	-	-	-	(50.000)	(50.000)	-	(50.000)
Saldos em 30 de junho de 2013		<u>2.540.239</u>	<u>16.047.216</u>	<u>21.653</u>	<u>3.453</u>	<u>574.431</u>	<u>(699.335)</u>	<u>529.784</u>	<u>-</u>	<u>404.523</u>	<u>19.421.964</u>	<u>15.680</u>	<u>19.437.644</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		506.219	617.810	506.438	617.959
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8	56.733	55.038	57.597	55.906
Resultado na venda de imobilizado		(32)	(30)	(32)	(30)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	249.566	280.888	249.566	280.888
Resultado de equivalência patrimonial	7	(100.781)	(92.128)	(95.208)	(88.516)
Variação em participação minoritária		-	-	(174)	(366)
Despesas relativas ao plano de opções de ações	18	14.450	15.718	14.450	15.718
Despesas de juros		44.831	43.558	44.831	43.558
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		5.950	8.328	6.024	8.331
Provisão para perdas em contas a receber	5	(20)	2.703	140	2.703
Efeito de variação cambial <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(24)	-	(24)	-
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações		391.546	62.365	450.952	(61.226)
Variação em tributos a compensar e recuperar		(1.486)	54.824	(1.480)	54.807
Variação em contas a receber		(150)	(5.831)	(73)	(5.534)
Variação em outros créditos		(12.645)	(7.846)	(37.546)	(15.551)
Variação em despesas antecipadas		(9.607)	2.078	(9.921)	1.953
Variação de depósitos judiciais		(5.987)	(5.007)	(5.952)	(5.013)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		(3.191)	37.172	(3.191)	37.172
Variação em fornecedores		(3.011)	(28.501)	(11.607)	(28.631)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		(4.092)	(515)	(4.614)	(822)
Variação em imposto de renda e contribuição social		-	1.385	116	(190)
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		888	3.697	860	3.748
Variação em outras obrigações		8.922	100.994	(14.919)	231.521
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		3.490	3.259	3.915	3.670
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		1.465	1.270	1.465	1.270
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.143.034	1.151.229	1.151.613	1.153.325
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado	8	662	342	705	393
Pagamento pela aquisição de imobilizado	8	(33.829)	(36.773)	(33.850)	(36.882)
Dividendos recebidos	7	111.453	32.336	109.116	32.336
Aquisição de softwares e projetos	9	(71.568)	(142.303)	(71.568)	(142.303)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de investimento		6.718	(146.398)	4.403	(146.456)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações	18	16.102	42.811	16.102	42.811
Recompra de ações	15(b)	(695.177)	(263.397)	(695.177)	(263.397)
Variação em financiamentos		(151)	-	(151)	-
Juros pagos		(46.477)	(40.333)	(46.477)	(40.333)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(350.390)	(601.962)	(350.390)	(601.962)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.076.093)	(862.881)	(1.076.093)	(862.881)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		73.659	141.950	79.923	143.988
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		36.774	36.326	41.687	43.642
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período		110.433	178.276	121.610	187.630

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		Acumulado 2014	Acumulado 2013	Acumulado 2014	Acumulado 2013
1 - Receitas	20	1.043.099	1.233.348	1.062.529	1.249.385
Sistema de negociação e/ou liquidação		861.766	1.036.259	861.760	1.036.259
Outras receitas		181.333	197.089	200.769	213.126
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		114.217	107.863	116.596	110.107
Despesas (a)		114.217	107.863	116.596	110.107
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		928.882	1.125.485	945.933	1.139.278
4 - Retenções		56.733	55.038	57.597	55.906
Depreciação e amortização	8	56.733	55.038	57.597	55.906
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		872.149	1.070.447	888.336	1.083.372
6 - Valor adicionado recebido em transferência		267.952	227.954	264.476	225.725
Resultado de equivalência patrimonial	7	100.781	92.128	95.208	88.516
Receitas financeiras	22	167.171	135.826	169.268	137.209
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		1.140.101	1.298.401	1.152.812	1.309.097
8 - Distribuição do valor adicionado		1.140.101	1.298.401	1.152.812	1.309.097
Pessoal e encargos		164.784	161.674	172.435	168.534
Honorários do conselho/comitês		4.292	3.733	4.292	3.742
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		390.081	443.503	393.666	446.108
Municipais		13.926	15.410	14.276	15.761
Despesas financeiras	22	60.799	56.271	61.705	56.993
Juros sobre capital próprio e dividendos		204.914	213.580	204.914	213.580
Lucro líquido do período retido		301.305	404.230	301.524	404.379

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 07 de agosto de 2014.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários- CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2014 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, divulgadas em 13 de fevereiro de 2014.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	<u>Participação %</u>
Sociedades e entidades controladas	
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (“Banco BM&FBOVESPA”)	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias	53,56
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ (“BVRJ”)	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa

HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, com exceção do item descrito abaixo:

d. Instrumentos financeiros

(iv) Hedge de fluxo de caixa – Compromisso firme

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva do *hedge* é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais das disponibilidades em moedas estrangeiras, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação prevista protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014
 (Em milhares de Reais)

4 Disponibilidades e aplicações financeiras

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	136	267
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	110.297	36.507
Caixa e equivalentes de caixa	110.433	36.774
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	77.088	1.154.902
Total de disponibilidades	187.521	1.191.676

Descrição	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	273	417
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	121.337	41.270
Caixa e equivalentes de caixa	121.610	41.687
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	77.088	1.154.902
Total de disponibilidades	198.698	1.196.589

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014
(Em milhares de Reais)

Descrição	BM&FBOVESPA						30/06/2014	31/12/2013
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	Acima de 5 anos		
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	1.982.733	-	-	-	-	-	1.982.733	2.347.806
Conta remunerada - Depósitos no exterior	41.314	-	-	-	-	-	41.314	21.849
Operações compromissadas (2)	-	6.145	1.185	-	-	-	7.330	6.919
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	163.992	1.597	544.795	101.269	-	811.653	836.379
Letras do Tesouro Nacional	-	-	52.106	14	-	-	52.120	20
Notas do Tesouro Nacional	-	-	50	-	-	-	50	48
Outras aplicações (3)	9.442	-	-	-	-	-	9.442	9.096
Total de aplicações financeiras	2.033.489	170.137	54.938	544.809	101.269	-	2.904.642	3.222.117
Curto prazo							2.258.564	2.784.750
Longo prazo							646.078	437.367

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 (Em milhares de Reais)

Descrição	CONSOLIDADO						
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2014	31/12/2013
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	110.519	-	-	-	-	110.519	223.256
Conta remunerada - Depósitos no exterior	42.456	-	-	-	-	42.456	23.038
Operações compromissadas (2)	-	1.715.366	17.396	-	-	1.732.762	2.051.569
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	203.922	99.557	688.285	133.260	1.125.024	1.173.676
Letras do Tesouro Nacional	-	4.498	88.172	127.267	-	219.937	122.753
Notas do Tesouro Nacional	-	-	50	-	-	50	48
Outras aplicações (3)	9.445	-	-	-	-	9.445	9.099
	162.420	1.923.786	205.175	815.552	133.260	3.240.193	3.603.439
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	13.626	16.220	26.374	514	56.734	70.269
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	76	-	76	188
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	287	-	287	275
	-	13.626	16.220	26.737	514	57.097	70.732
Total de aplicações financeiras	162.420	1.937.412	221.395	842.289	133.774	3.297.290	3.674.171
Curto prazo						2.321.227	2.853.393
Longo prazo						976.063	820.778

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$1.325.597 (R\$1.529.024 em 31 de dezembro de 2013); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$331.874 (R\$340.641 em 31 de dezembro de 2013); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$214.964 (R\$254.933 em 31 de dezembro de 2013).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$23.922 (R\$62.432 em 31 de dezembro de 2013); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$34.680 (R\$101.031 em 31 de dezembro de 2013).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

em 31 de dezembro de 2013); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$51.681; e (iv) FI Jacarandá Renda Fixa – R\$59.722 em 31 de dezembro de 2013.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimentos estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no período.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DII) demonstrados ao seu valor de mercado. Esses contratos são integrantes das carteiras dos fundos exclusivos que foram consolidados (Nota 2(a)) e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). Embora tais derivativos tenham o objetivo de proteção, por opção da Administração a contabilização de *hedge (hedge accounting)* não é adotada para esses casos.

O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado de R\$6.905 (R\$16.528 em 31 de dezembro de 2013).

Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Política de gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)

Fator de Risco	Risco	30/06/2014	31/12/2013
		Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	95,73%	97,53%
Juros – Posição Prefixada	Alta da pré	2,99%	0,45%
Cambial	Alta da moeda	0,98%	1,77%
Ouro	Queda do ouro	0,29%	0,24%
Inflação	Queda da inflação	0,01%	0,01%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Risco de Taxa de Juros

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado no caso de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI/Selic, para os próximos três meses.

		Impacto no resultado				
		Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
		-50%	-25%	provável	25%	50%
Fator de risco						
Aplicações financeiras	CDI/Selic	35.875	53.306	70.419	87.226	103.740
Taxas do indexador	CDI/Selic	5,31%	7,96%	10,62%	13,27%	15,93%

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui parte de suas aplicações financeiras em taxas prefixadas resultando em uma exposição líquida aplicada em taxas de juros prefixadas. No entanto em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 30 de junho de 2014 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é de R\$30.039 (negativa em R\$64.049 em 31 de dezembro de 2013). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Sem</u> <u>Vencimento</u>	<u>Menos de</u> <u>1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2</u> <u>anos</u>	<u>Entre 2 e</u> <u>5 anos</u>	<u>Acima de</u> <u>5 anos</u>
Garantias recebidas em operações	1.069.246				
Emissão de dívida no exterior (1)		75.166	75.372	225.497	1.463.665

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

Risco de Crédito e Gestão de Capital

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de investimento de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "BBB+" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa CDI/Selic.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

Hedge de Fluxo de Caixa

A partir de abril de 2014 a BM&FBOVESPA designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2014, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

Em 30 de junho de 2014 o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$ 50.218 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$ 16, líquido dos efeitos tributários. No período foi transferido de "Outros resultados abrangentes" para o resultado o montante de R\$ 27, relativo a fluxos de pagamentos que foram objeto de *hedge* a partir de abril de 2014.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2014	31/12/2013
Emolumentos	12.910	10.972
Anuidades	5.662	5.485
Vendors - Difusão de Sinal	10.647	11.620
Taxas de depositária e custódia	24.353	23.592
Outras contas a receber	6.717	8.704
Subtotal	60.289	60.373
Provisão para perdas em contas a receber	(7.423)	(7.677)
Total	52.866	52.696

Descrição	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Emolumentos	13.741	12.287
Anuidades	5.662	5.485
Vendors - Difusão de Sinal	10.647	11.620
Taxas de depositária e custódia	24.353	23.592
Outras contas a receber	7.537	9.172
Subtotal	61.940	62.156
Provisão para perdas em contas a receber	(7.780)	(7.929)
Total	54.160	54.227

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2014 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$7.612 (R\$7.682 em 31 de dezembro de 2013) na BM&FBOVESPA.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>BM&FBOVESPA</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.677	7.929
Adições	846	989
Reversões	(866)	(904)
Baixas	(234)	(234)
Saldo em 30 de junho de 2014	7.423	7.780

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	<u>BM&FBOVESPA</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	71.878
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.085	3.307
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	9.434	1.814
Outros	3.890	78
Total	18.221	80.889
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	71.878
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	279	285
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	9.515	1.841
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	24.651	-
Outros	5.585	1.456
Total	43.842	79.272
Não-circulante		
Corretoras em liquidação judicial (1)	2.200	2.200
Total	2.200	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014 (Em milhares de Reais)

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/06/2014	Investimento 31/12/2013	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2014	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2013
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	62.302	24.000	3.272	100	62.302	59.028	3.272	2.208
Bolsa Brasileira de Mercadorias	13.966	403	(396)	53,56	7.480	7.692	(212)	(291)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	63.699	115	3.025	86,95	55.386	52.756	2.630	1.736
BM&F (USA) Inc.	976	1.000	(149)	100	976	1.189	(149)	(158)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.357	1.000	32	100	1.357	1.353	32	117
					127.501	122.018	5.573	3.612
Coligada								
CME Group, Inc. (1)	47.277.544	334.254	1.194.755	5,1	3.143.874	3.312.606	60.708	56.868
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	34.500	31.648
					3.143.874	3.312.606	95.208	88.516
Total					3.271.375	3.434.624	100.781	92.128

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de junho de 2014:

Descrição	Bolsa de Valores do					
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.
Ativo	383.556	15.457	69.841	1.055	1.716	113.673.888
Passivo	321.254	1.492	6.142	80	359	66.396.345
Receitas	12.666	2.630	4.749	417	611	3.323.573

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas				Coligada		Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa Brasileira de Mercadorias	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	59.028	7.692	52.756	1.189	1.353	3.312.606	3.434.624
Equivalência patrimonial	3.272	(212)	2.630	(149)	32	60.708	66.281
Variação cambial (3)	-	-	-	(64)	(28)	(199.744)	(199.836)
Resultado abrangente de coligada/controlada	2	-	-	-	-	6.444	6.446
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	(36.140)	(36.140)
Saldos em 30 de junho de 2014	62.302	7.480	55.386	976	1.357	3.143.874	3.271.375

- (1) Em julho de 2010, com a aquisição de 3,2% das ações do CME Group no valor de R\$1.075.119, a BM&FBOVESPA elevou a participação societária de 1,8% para 5%, e passou a contabilizar o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 30 de junho de 2014, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$2.653.064. Considerando que o valor de mercado do investimento no CME Group está inferior ao valor contábil, a Administração da BM&FBOVESPA realizou o teste de redução do valor recuperável (*impairment*), na data-base de 30 de novembro de 2013. O resultado da avaliação não revelou a necessidade de reconhecimento de perda ao investimento no CME Group. No segundo trimestre de 2014, a administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas e as análises de sensibilidade consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não revelando a necessidade de *impairment*.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 213/02 da Secretaria da Receita Federal do Brasil.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	Impacto no patrimônio líquido			
	Queda na taxa de câmbio		Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%	25%	50%
Taxa de Câmbio	1,1013	1,6519	2,7531	3,3038
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	(1.571.937)	(785.968)	785.968	1.571.937
Varição cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	673.965	336.983	(336.983)	(673.965)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	(229.148)	(114.574)	114.574	229.148
Efeito líquido	(1.127.120)	(563.559)	563.559	1.127.120

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano.

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.671
Depreciação	<u>(759)</u>
Saldo em 30 de junho de 2014	<u>32.912</u>

A receita com o aluguel destes imóveis no semestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$4.735 (R\$3.832 em 30 de junho de 2013).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

8 Imobilizado

Movimentação	BM&FBOVESPA						
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos		Outros	Imobilizado em andamento	Total
			de computação	Instalações			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	113.501	16.756	68.740	49.981	29.955	139.921	418.854
Adições	392	1.380	2.832	1.191	728	27.306	33.829
Baixas	-	(116)	(8)	-	(506)	-	(630)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	-	-	-	344	344
Transferência (1)	130.032	-	-	-	-	(130.032)	-
Depreciação	(1.018)	(1.760)	(19.663)	(3.653)	(1.671)	-	(27.765)
Saldos em 30 de junho de 2014	242.907	16.260	51.901	47.519	28.506	37.539	424.632
Em 30 de junho de 2014							
Custo	345.106	49.308	336.720	82.175	78.195	37.539	929.043
Depreciação acumulada	(102.199)	(33.048)	(284.819)	(34.656)	(49.689)	-	(504.411)
Saldo contábil líquido	242.907	16.260	51.901	47.519	28.506	37.539	424.632

Movimentação	Consolidado						
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos		Outros	Imobilizado em andamento	Total
			de computação	Instalações			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	114.849	16.779	68.810	50.272	32.519	139.921	423.150
Adições	392	1.391	2.836	1.196	729	27.306	33.850
Baixas	-	(116)	(8)	-	(549)	-	(673)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	-	-	-	344	344
Transferência (1)	130.032	-	-	-	-	(130.032)	-
Depreciação	(1.062)	(1.763)	(19.681)	(3.688)	(1.676)	-	(27.870)
Saldos em 30 de junho de 2014	244.211	16.291	51.957	47.780	31.023	37.539	428.801
Em 30 de junho de 2014							
Custo	347.442	49.814	337.745	83.220	80.825	37.539	936.585
Depreciação acumulada	(103.231)	(33.523)	(285.788)	(35.440)	(49.802)	-	(507.784)
Saldo contábil líquido	244.211	16.291	51.957	47.780	31.023	37.539	428.801

(1) Refere-se à transferência pela conclusão da edificação do novo *data center* no segundo trimestre.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$966 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$38.113 estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 30 de junho de 2014 são as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2013.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

9 Intangível

Ágio

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2013. No segundo trimestre de 2014, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado				
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento		Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
	Saldos em 31 de dezembro de 2013	274.154	272.455	61.407	608.016
Adições	60.605	-	16.785	77.390	
Baixas	-	-	-	-	
Reclassificação (Nota 8)	(344)	-	-	(344)	
Realocações	(3.008)	3.008	-	-	
Amortização	-	(22.194)	(12.596)	(34.790)	
Saldos em 30 de junho de 2014	331.407	253.269	65.596	650.272	
Em 30 de junho de 2014					
Custo	331.407	322.350	314.549	968.306	
Amortização acumulada	-	(69.081)	(248.953)	(318.034)	
Saldo contábil líquido	331.407	253.269	65.596	650.272	

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 10% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No período, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$4.856 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.162	8.036
PIS e Cofins a recolher	13.486	14.732
ISS a recolher	2.015	1.987
Total	20.663	24.755

Descrição	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.698	9.139
PIS e Cofins a recolher	13.641	14.845
ISS a recolher	2.026	1.995
Total	21.365	25.979

12 Emissão de dívida no exterior

A composição da dívida não sofreu alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.

O saldo atualizado do empréstimo em 30 de junho de 2014 é de R\$1.380.785 (R\$1.468.322 em 31 de dezembro de 2013), o que inclui o montante de R\$39.912 (R\$42.129 em 31 de dezembro de 2013) referente aos juros incorridos até a data-base.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$1.473.517 em 30 de junho de 2014 (R\$1.528.652 em 31 de dezembro de 2013) (Fonte: Bloomberg).

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA	
	30/06/2014	31/12/2013
Circulante		
Receitas antecipadas - Anuidades	16.166	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	15.371	18.208
Compra de ações em tesouraria a liquidar	4.681	7.672
Agentes de custódia	5.471	5.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	4.739	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Serviços de terceiros	862	862
Outros	8.020	7.301
Total	65.340	53.402
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	47.406	50.422
Total	47.406	50.422
Descrição	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Receitas antecipadas - Anuidades	16.166	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	15.196	17.827
Compra de ações em tesouraria a liquidar	4.681	7.672
Agentes de custódia	5.471	5.939
Valores a repassar - Tesouro Direto	4.739	3.390
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Serviços de terceiros	1.198	1.296
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	75.234	111.067
Obrigações com operações compromissadas (2)	208.836	227.309
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	34.354	3.837
Outros	8.770	8.211
Total	384.675	396.578
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	47.406	50.422
Total	47.406	50.422

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

- (2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de julho de 2014 (2013 – 02 de janeiro de 2014), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e Cofins sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

BM&FBOVESPA					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	8.242	24.576	35.064	15.489	83.371
Provisões	8	3.486	2.260	-	5.754
Utilização de provisões	(151)	(316)	-	-	(467)
Reversão de provisões	(139)	(247)	-	-	(386)
Reavaliação dos riscos	-	592	-	-	592
Atualização monetária	529	1.683	1.188	547	3.947
Saldos em 30 de junho de 2014	8.489	29.774	38.512	16.036	92.811

Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	12.967	25.072	35.064	15.489	88.592
Provisões	8	3.560	2.260	-	5.828
Utilização de provisões	(151)	(316)	-	-	(467)
Reversão de provisões	(139)	(247)	-	-	(386)
Reavaliação dos riscos	-	578	-	-	578
Atualização monetária	934	1.717	1.188	547	4.386
Saldos em 30 de junho de 2014	13.619	30.364	38.512	16.036	98.531

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação da BM&FBOVESPA e de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de junho de 2014 na controladora e no consolidado é de R\$43.797 (R\$34.688 em 31 de dezembro de 2013);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de junho de 2014 é de R\$89.185 na controladora (R\$81.315 em 31 de dezembro de 2013) e R\$253.380 no consolidado (R\$81.911 em 31 de dezembro de 2013);

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

A quase totalidade do valor considerado para 30 de junho de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 decorre de duas ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; e a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$722.968 (R\$577.004 em 31 de dezembro de 2013). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2014, é de R\$54.558 (R\$53.091 em 31 de dezembro de 2013).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de junho de 2014 é de R\$172.222 (R\$165.225 em 31 de dezembro de 2013).

(iii) na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., a dedutibilidade, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL, de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, bem como à responsabilidade pelo recolhimento do valor referente ao IRRF sobre parte dos pagamentos realizados aos intermediários que participaram da referida oferta pública. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2014, é de R\$132.085 (R\$126.755 em 31 de dezembro de 2013), assim classificados: (i) R\$122.978 (R\$118.015 em 31 de dezembro de 2013) como chance de perda possível; e (ii) R\$9.106 (R\$8.739 em 31 de dezembro de 2013), referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de junho de 2014, são de (i) R\$90.515 (R\$86.844 em 31 de dezembro de 2013), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$48.207 (R\$46.252 em 31 de dezembro de 2013), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 30 de junho de 2014, são de (i) R\$117.344, referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$47.028, referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(vi) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$124.731 (R\$119.672 em 31 de dezembro de 2013), incluídos juros de mora e multa de ofício.

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ, figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. Atualmente aguarda-se o julgamento do recurso especial. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da RFB, efetuando a cobrança de IRPJ (R\$301.686 de principal, acrescidos de multas e juros) e CSLL (R\$108.525 de principal, acrescidos de multas e juros) correspondentes ao valor desses tributos que, na visão da RFB, a BM&FBOVESPA teria deixado de recolher nos exercícios de 2008 e 2009 por força da amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., aprovada em AGE de 08 de maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. A BM&FBOVESPA apresentou recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em novembro de 2011, sendo que em dezembro de 2013 esse órgão administrativo julgador proferiu decisão negando provimento ao recurso apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

infração. Atualmente, a BM&FBOVESPA aguarda o julgamento dos Embargos de Declaração apresentados ao CARF em 15 de maio de 2014. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Obrigações legais	37.095	33.645	37.095	33.645
Tributárias	66.993	64.922	67.247	65.165
Cíveis	5.088	4.948	5.088	4.948
Trabalhistas	5.076	4.750	5.187	4.907
Total	114.252	108.265	114.617	108.665

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$48.795 (R\$47.315 em 31 de dezembro de 2013) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$11.915 (R\$11.425 em 31 de dezembro de 2013) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$36.657 (R\$33.208 em 31 de dezembro de 2013) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 80.000.000 ações (Nota 15 (b)) de emissão da BM&FBOVESPA mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de maio de 2014, os acionistas deliberaram sobre a alteração do Estatuto Social com a finalidade de adequá-lo à nova quantidade de ações representativas do capital social.

Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 passou a ser representado por 1.900.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.829.339.241 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de junho de 2014 (1.893.582.856 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013).

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 25 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de julho de 2013 e término em 30 de junho de 2014. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,13% do total de ações em circulação.

A BM&FBOVESPA recomprou a quantidade prevista de 60.000.000 ações no período entre 1º de julho de 2013 e 29 de janeiro de 2014, sendo 23.050.000 em 2013 e 36.950.000 ações em 2014.

Em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 14 de fevereiro de 2014 e término em 31 de dezembro de 2014. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 100.000.000 de ações ordinárias, que representam 5,4% do total de ações em circulação.

Até 30 de junho de 2014, a BM&FBOVESPA adquiriu 29.077.300 de ações no programa de recompra aprovado em Fevereiro de 2014.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da BM&FBOVESPA.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	86.417.144	955.026
Aquisição de ações - Programa de Recompra	46.533.100	470.184
Cancelamento de ações (Nota 15(a))	(80.000.000)	(859.793)
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(535.460)	(5.727)
Saldos em 31 de março de 2014	52.414.784	559.690
Aquisição de ações - Programa de Recompra	19.494.200	224.993
Ações alienadas – opções de ações (Nota 18)	(1.248.225)	(13.537)
Saldos em 30 de junho de 2014	70.660.759	771.146
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		10,913
Valor de mercado das ações em tesouraria		818,958

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de coligada e controladas e (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de março de 2014, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas do montante de R\$145.703, a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, o qual foi pago em 27 de junho de 2014.

Os dividendos deliberados referentes ao resultado do semestre estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Dividendos	08/05/2014	30/05/2014	0,111538	204.914
Total deliberado no período				204.914

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group (Nota 7).

h. Lucro por ação

Básico	2014		Consolidado 2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	250.077	506.219	350.835	617.810
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	1.835.726.059	1.839.727.630	1.923.804.897	1.923.610.563
Lucro por ação básico (em R\$)	0,136228	0,275160	0,182365	0,321172

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Diluído	2014		Consolidado 2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	250.077	506.219	350.835	617.810
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.844.166.794	1.842.868.848	1.933.112.502	1.929.998.686
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,135604	0,274691	0,181487	0,320109

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2014	31/12/2013	2014		2013	
			2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)						
Contas a receber	795	673				
Juros sobre capital próprio a receber	-	2.338				
Ressarcimento de despesas			2.495	4.995	1.986	4.081
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)						
Contas a receber	9	9				
Contas a pagar	(100)	(100)				
Contribuição mínima sobre títulos patrimoniais (emolumentos)			(300)	(603)	(311)	(632)
Aluguel de imóvel			6	12	8	12
Ressarcimento de despesas			20	40	24	48
BM&F (USA) Inc. (1)						
Contas a pagar	-	(117)				
Despesas diversas	-	-	(153)	(418)	(395)	(747)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Contas a pagar	(76)	(164)				
Despesas diversas	-	-	(361)	(609)	(375)	(624)
CME Group						
Dividendos a receber	-	71.878				
Contas a receber	27	-				
Contas a pagar	(56.997)	(60.178)				
Despesas financeiras			(211)	(436)	-	-
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	231	276				
Contas a pagar	(5.603)	(8.061)				
Doação/Contribuição			(1.894)	(4.028)	-	-
Ressarcimento de despesas			690	1.440	679	1.513
Associação BM&F						
Contas a receber	11	2				
Contas a pagar	(1)	-				
Ressarcimento de despesas			19	137	143	270
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	12	9				
Contas a pagar	-	(10)				
Ressarcimento de despesas			38	78	39	60

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente à Bolsa Brasileira de Mercadorias emolumentos mínimos. O pagamento realizado à Bolsa Brasileira de Mercadorias pela BM&FBOVESPA se dá por força do estatuto social daquela entidade, o qual estabelece que é dever do associado (como é o caso da BM&FBOVESPA) pagar pontualmente as contribuições devidas em decorrência da propriedade do título.

A Bolsa Brasileira de Mercadorias reembolsa periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

A BM&FBOVESPA, em prol do desenvolvimento de mercado, e de modo a reforçar o compromisso de Associado Instituidor com o desenvolvimento de mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, decidiu oferecer gratuitamente à Bolsa Brasileira de Mercadorias serviços de tecnologia prestados pelo Associado Instituidor que sejam necessários para o desenvolvimento dos mercados administrados pela Bolsa Brasileira de Mercadorias, no valor de R\$2.970, a serem executados em um prazo máximo de 5 anos, a partir de abril de 2013, mediante a prévia aprovação do Associado Instituidor.

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes. Tais valores são pagos mediante apresentação de documento descritivo elaborado pela BM&FBOVESPA e aprovado pelo Banco, de acordo com as condições estabelecidas no contrato.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.
- A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.
- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Benefícios a administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	7.756	14.367	6.494	12.914
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	787	787
Remuneração baseada em ações (1)	3.385	6.622	2.619	5.525

(1) Refere-se à despesa apurada no período relativa às opções de ações detidas pelo pessoal-chave da Administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings de Derivativos, de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício-Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.069.246 (R\$2.072.989 em 31 de dezembro de 2013), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$210.369.501 (R\$212.316.376 em 31 de dezembro de 2013) são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2014 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$211.438.747 (R\$214.389.365 em 31 de dezembro de 2013), composto, por clearing, conforme segue:

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

a. Garantias depositadas pelos participantes

i) Clearing Derivativos

Composição	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	122.980.425	118.581.479
Cartas de Fiança	2.656.634	2.796.183
Ações	4.973.975	4.019.309
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	903.126	1.185.727
Garantias depositadas em moeda	769.731	701.705
Ouro	24.068	56.182
Outros	255.797	66.000
Total	132.563.756	127.406.585

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

Composição	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	31.800.569	34.423.146
Ações	38.252.932	42.654.968
Títulos Internacionais (1)	2.681.130	1.616.091
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	295.206	239.198
Cartas de Fiança	1.057.407	1.055.421
Garantias depositadas em moeda	222.118	212.527
Outros	124.312	86.429
Total	74.433.674	80.287.780

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

iii) Clearing de Câmbio

Composição	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	3.627.826	4.782.607
Garantias depositadas em moeda	77.088	1.154.906
Total	3.704.914	5.937.513

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

iv) Clearing de Ativos

Composição	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	736.403	757.487

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing Derivativos

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Desempenho Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing de Derivativos (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. O Fundo de Desempenho Operacional apresenta a posição a seguir:

Composição	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	840.178	852.276
Cartas de Fiança	137.750	141.000
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	5.810	5.720
Ações	10.538	10.765
Garantias depositadas em moeda	109	224
Valores depositados	994.385	1.009.985
Valores requeridos dos participantes	788.500	808.500
Valor excedente ao mínimo requerido	205.885	201.485

- Fundo de Operações do Mercado Agropecuário, com valor de R\$50.000 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação de operações com contratos referenciados em *commodities* agropecuárias.
- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Especial dos Membros de Compensação com valor de R\$40.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a garantir a boa liquidação das operações, independentemente do tipo de contrato. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.
- Fundo de Liquidação de Operações, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Composição	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	566.749	322.274
Cartas de Fiança	29.000	30.750
Ações	3.012	3.075
Valores depositados	598.761	356.099
Valores requeridos dos participantes	245.000	252.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	245.000	-
Valor excedente ao mínimo requerido	108.761	104.099

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$48.058 (R\$45.729 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	665.356	393.283
Garantias depositadas em moeda	-	2.627
Valores depositados	665.356	395.910
Valores requeridos dos participantes	280.300	272.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	280.300	-
Valor excedente ao mínimo requerido	104.756	123.510

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$49.681 (R\$48.874 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

iii) *Clearing de Câmbio*

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	30/06/2014	31/12/2013
Títulos Públicos Federais	295.012	214.809
Garantias depositadas em moeda	200	1.000
Valores depositados	<u>295.212</u>	<u>215.809</u>
Valores requeridos dos participantes	106.250	111.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>106.250</u>	-
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>82.712</u>	<u>104.809</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Até 31 de dezembro de 2013, Fundo Operacional da Clearing de Câmbio com valor de R\$50.000, constituído por recursos da BM&FBOVESPA e destinado a cobrir danos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas. Este fundo foi extinto a partir de 05 de março de 2014.
- Patrimônio especial com valor de R\$48.142 (R\$45.799 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iv) *Clearing de Ativos*

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$33.840 (R\$32.200 em 31 de dezembro de 2013), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

c. Fundos de Garantia

As controladas Bolsa Brasileira de Mercadorias e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) administram Fundos de Garantia, entidades de propósitos específicos sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desses Fundos de Garantia é limitada ao montante de seus respectivos patrimônios.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

18 Benefícios a empregados

a. *Stock options – Incentivo de Longo Prazo*

A BM&FBOVESPA conta com um Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção”), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de maio de 2008, e alterado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2011 e na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2013, pelo qual são elegíveis a receber opções de compra de ações os colaboradores da BM&FBOVESPA e de suas sociedades controladas.

A partir de 2013, o Plano passou a prever a outorga de opções para membros do Conselho de Administração, conforme disposto no item 13 do Plano, onde receberão anualmente, em conjunto, um total de 330.000 opções, que serão distribuídas linearmente entre os membros do Conselho de Administração. As Outorgas ao Conselho, feitas em lote único, poderão ser exercidas pelo beneficiário após 2 anos, a contar do término de cada mandato como membro do Conselho de Administração no qual houve a outorga das respectivas opções.

Atualmente, existem nove Programas para outorga de opções sob o referido Plano de Opções, que foram aprovados pelo Conselho de Administração e uma outorga aos membros do Conselho de Administração.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$14.450 no semestre (R\$15.718 em 30 de junho de 2013) e R\$7.591 no trimestre (R\$7.841 em 2013), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido. A BM&FBOVESPA considerou nos cálculos um percentual estimado de *turnover* entre 11% e 20%, ou seja, a quantidade estimada de opções que não atingirá o *vesting*, em razão de colaboradores que optarem por deixar a BM&FBOVESPA ou que sejam desligados sem a aquisição do direito de *vesting*.

Em 30 de junho de 2014, a BM&FBOVESPA utilizava 2,29% (1,69% em 31 de dezembro de 2013) do limite total de 2,5% do capital social para concessão, restando 0,21% do capital social para novos programas. Uma vez exercidas as opções pelos beneficiários serão emitidas ações novas, mediante aumento de capital da BM&FBOVESPA, ou serão utilizadas ações em tesouraria.

O preço de exercício por ação corresponde à média do preço de fechamento dos 20 pregões anteriores à data de concessão, observados prazos de carência (*vesting*) para seu exercício.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Total de opções outorgadas

Plano	Data de outorga	Carência até	Preço de exercício (R\$ por ação)	Outorgadas	Exercidas e canceladas em períodos anteriores	Canceladas e vencidas no período findo em 30/06/2014	Exercidas no período findo em 30/06/2014	Contratos em aberto em 30/06/2014	Valor justo das opções na data de outorga (R\$ por ação)
Programa 2008	19/12/2008	30/06/2009	5,174	1.132.966	(1.104.841)	-	(4.775)	23.350	3,71
	19/12/2008	30/06/2010	5,174	1.132.966	(1.075.366)	-	(4.925)	52.675	3,71
	19/12/2008	30/06/2011	5,174	1.132.959	(1.055.259)	-	(9.275)	68.425	3,71
	19/12/2008	30/06/2012	5,174	1.132.959	(980.022)	-	(63.975)	88.962	3,71
				4.531.850	(4.215.488)	-	(82.950)	233.412	
Programa 2009	01/03/2009	31/12/2009	6,60	2.486.750	(2.316.540)	-	(40.500)	129.710	2,93
	01/03/2009	31/12/2010	6,60	2.486.750	(2.210.550)	-	(47.700)	228.500	2,93
	01/03/2009	31/12/2011	6,60	2.486.750	(2.097.340)	-	(99.910)	289.500	2,93
	01/03/2009	31/12/2012	6,60	2.486.750	(1.885.000)	-	(268.750)	333.000	2,93
				9.947.000	(8.509.430)	-	(456.860)	980.710	
Programa 2010	03/01/2011	03/01/2011	12,91	3.488.000	(1.430.125)	(127.750)	-	1.930.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2012	12,91	3.488.000	(1.376.125)	(127.750)	-	1.984.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2013	12,91	3.488.000	(1.301.875)	(169.000)	-	2.017.125	4,50
	03/01/2011	03/01/2014	12,91	3.488.000	(1.167.875)	(128.750)	-	2.191.375	4,50
				13.952.000	(5.276.000)	(553.250)	-	8.122.750	
Programa 2011	02/01/2012	02/01/2013	10,07	3.180.500	(1.783.625)	(66.250)	(215.100)	1.115.525	2,79
	02/01/2012	02/01/2014	10,07	3.180.500	(471.875)	(87.500)	(614.150)	2.006.975	2,79
	02/01/2012	02/01/2015	10,07	3.180.500	(534.375)	(160.000)	-	2.486.125	2,79
	02/01/2012	02/01/2016	10,07	3.180.500	(559.375)	(166.250)	-	2.454.875	2,79
				12.722.000	(3.349.250)	(480.000)	(829.250)	8.063.500	
Programa adicional 2011	02/01/2012	02/01/2015	5,04	1.336.345	(143.865)	(76.158)	(28.375)	1.087.947	4,19
	02/01/2012	02/01/2017	5,04	1.336.345	(164.920)	(59.882)	-	1.111.543	4,19
				2.672.690	(308.785)	(136.040)	(28.375)	2.199.490	
Programa 2012	02/01/2013	02/01/2014	10,78	2.481.509	(162.500)	(50.000)	(386.250)	1.882.759	5,55
	02/01/2013	02/01/2015	10,78	2.481.509	(175.000)	(93.750)	-	2.212.759	5,55
	02/01/2013	02/01/2016	10,78	2.481.509	(187.500)	(100.000)	-	2.194.009	5,55
	02/01/2013	02/01/2017	10,78	2.481.509	(187.500)	(100.000)	-	2.194.009	5,55
				9.926.036	(712.500)	(343.750)	(386.250)	8.483.536	
Programa adicional 2012	02/01/2013	02/01/2016	6,74	1.098.045	(52.833)	(43.081)	-	1.002.131	6,98
	02/01/2013	02/01/2018	6,74	1.098.045	(52.832)	(43.079)	-	1.002.134	6,98
				2.196.090	(105.665)	(86.160)	-	2.004.265	
Programa 2013	02/01/2014	02/01/2015	8,73	2.487.078	-	-	-	2.487.078	3,43
	02/01/2014	02/01/2016	8,73	2.487.077	-	(7.500)	-	2.479.577	3,43
	02/01/2014	02/01/2017	8,73	2.487.077	-	(7.500)	-	2.479.577	3,43
	02/01/2014	02/01/2018	8,73	2.487.077	-	(7.500)	-	2.479.577	3,43
				9.948.309	-	(22.500)	-	9.925.809	
Programa adicional 2013	02/01/2014	02/01/2017	5,46	1.546.394	-	-	-	1.546.394	4,33
	02/01/2014	02/01/2019	5,46	1.546.381	-	-	-	1.546.381	4,33
				3.092.775	-	-	-	3.092.775	
Outorga CA 2013	02/01/2014	30/04/2017	10,92	330.000	-	-	-	330.000	2,98
				330.000	-	-	-	330.000	
Total dos Planos				69.318.750	(22.477.118)	(1.621.700)	(1.783.685)	43.436.247	

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Total de opções exercidas

Período de exercício	Plano BM&FBOVESPA	
	Preço médio de mercado (R\$ por ação)	Quantidades exercidas
Opções exercidas no 1º Trimestre de 2014	10,27	535.460
Opções exercidas no 2º Trimestre de 2014	11,60	1.248.225
Total de opções exercidas no período		1.783.685

Movimentação consolidada

	Quantidade
Saldo em 31 de dezembro de 2013	33.470.548
Opções outorgadas	13.371.084
Opções exercidas (Nota 15(b))	(535.460)
Opções canceladas e vencidas	(1.500.665)
Saldo em 31 de março de 2014	44.805.507
Opções exercidas (Nota 15(b))	(1.248.225)
Opções canceladas e vencidas	(121.035)
Saldo em 30 de junho de 2014	43.436.247

Percentual de diluição

	BM&FBOVESPA										30/06/2014
											TOTAL
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2014	
Opções de ações em aberto	233.412	980.710	8.122.750	8.063.500	2.199.490	8.483.536	2.004.265	9.925.809	3.092.775	330.000	43.436.247
Ações em circulação											1.829.339.241
Percentual de diluição	0,01%	0,05%	0,45%	0,44%	0,12%	0,46%	0,11%	0,54%	0,17%	0,02%	2,37%

	BM&FBOVESPA							31/12/2013
								TOTAL
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	
Opções de ações em aberto	316.362	1.437.570	8.676.000	9.372.750	2.363.905	9.213.536	2.090.425	33.470.548
Ações em circulação								1.893.582.856
Percentual de diluição	0,02%	0,08%	0,46%	0,49%	0,12%	0,49%	0,11%	1,77%

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

Efeitos decorrentes do exercício de opções

	<u>1º Semestre 2014</u>	<u>1º Semestre 2013</u>
Valor recebido pelo exercício de opções	16.102	42.811
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	<u>(19.264)</u>	<u>(48.682)</u>
Efeito na alienação de ações	<u>(3.162)</u>	<u>(5.871)</u>

b. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

c. Assistência médica pós-aposentadoria

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-aposentadoria para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 30 de junho de 2014, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$27.405 (R\$25.940 em 31 de dezembro de 2013), calculado considerando as seguintes premissas em 31 de dezembro de 2013, ainda válidas em 30 de junho de 2014:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de desconto	6,5% a.a.	4,0% a.a.
Inflação econômica	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A sensibilidade do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2013 está apresentada a seguir:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(1.636)	1.814
Inflação médica	1.914	(1.747)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1.045	(1.029)

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	18.742	16.554
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	63.724	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	91.355	120.499
Outras diferenças temporárias	32.553	36.877
Total do ativo diferido	206.374	203.037
Amortização fiscal de ágio (1)	(2.572.635)	(2.295.347)
Outros	(5.186)	(427)
Total do passivo diferido	(2.577.821)	(2.295.774)
Diferido líquido	(2.371.447)	(2.092.737)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2013	Debito(crédito) na demonstração do resultado	Debito(crédito) no resultado abrangente	30/06/2014
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	16.554	2.188	-	18.742
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	34.617	-	63.724
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	120.499	-	(29.144)	91.355
Outras diferenças temporárias	36.877	(4.324)	-	32.553
Total do ativo diferido	203.037	32.481	(29.144)	206.374
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(2.295.347)	(277.288)	-	(2.572.635)
Outros	(427)	(4.759)	-	(5.186)
Total do passivo diferido	(2.295.774)	(282.047)	-	(2.577.821)
Diferido líquido	(2.092.737)	(249.566)	(29.144)	(2.371.447)

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$63.724) é de R\$33.786 até um ano e R\$172.588 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 30 de junho de 2014 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$139.882.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2014 é de R\$5.590.485 (R\$6.406.038 em 31 de dezembro de 2013).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	BM&FBOVESPA			
	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	389.981	790.285	516.517	938.334
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(132.594)	(268.697)	(175.616)	(319.034)
Adições:	<u>(23.596)</u>	<u>(49.635)</u>	<u>(25.380)</u>	<u>(49.822)</u>
Plano de opções de ações	(2.581)	(4.913)	(2.666)	(5.344)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(21.015)	(44.722)	(22.714)	(44.478)
Exclusões:	<u>16.286</u>	<u>34.266</u>	<u>35.308</u>	<u>48.324</u>
Equivalência patrimonial	16.286	34.266	18.308	31.324
Juros sobre capital próprio	-	-	17.000	17.000
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>8</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(139.904)</u>	<u>(284.066)</u>	<u>(165.682)</u>	<u>(320.524)</u>
	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	391.144	792.689	517.474	939.955
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(132.989)	(269.514)	(175.941)	(319.585)
Adições:	<u>(23.252)</u>	<u>(49.108)</u>	<u>(25.055)</u>	<u>(49.514)</u>
Plano de opções de ações	(2.581)	(4.913)	(2.666)	(5.344)
Despesas não dedutíveis - permanentes (1)	(20.671)	(44.195)	(22.389)	(44.170)
Exclusões:	<u>15.313</u>	<u>32.371</u>	<u>34.463</u>	<u>47.095</u>
Equivalência patrimonial	15.313	32.371	17.463	30.095
Juros sobre capital próprio	-	-	17.000	17.000
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>8</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(140.928)</u>	<u>(286.251)</u>	<u>(166.527)</u>	<u>(321.996)</u>

(1) Refere-se substancialmente a R\$34.500 de imposto de renda a compensar pago no exterior (Nota 7).

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	28	7.989
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	38.548	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	68.423	13.904
Impostos no exterior à compensar	24.765	24.765
PIS/Cofins à compensar	20.361	20.138
Tributos diversos	4.241	4.332
Total	156.366	120.380

Descrição	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	28	7.988
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	38.548	49.252
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	68.423	13.904
Impostos no exterior à compensar	24.765	24.765
PIS/Cofins à compensar	20.361	20.138
Tributos diversos	4.251	4.349
Total	156.376	120.396

e. Regime Tributário de Transição

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 e a Lei nº. 12.973/2014, de 13 de maio de 2014, conversão Medida Provisória nº 627/2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Lei entrará em vigor a partir do ano-calendário de 2015 (artigo 119), sendo facultada a opção de aplicação de seus efeitos a partir do ano-calendário de 2014 (artigo 75).

Com base na análise efetuada pela Administração sobre os dispositivos da Lei nº. 12.973/2014, a BM&FBOVESPA optará pela aplicação das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70 da citada Lei para o ano-calendário de 2014, nos termos do que dispõe o artigo 75.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

20 Receita

	BM&FBOVESPA			
	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	193.842	420.276	268.830	490.598
Derivativos	190.107	412.558	263.171	479.460
Câmbio	3.735	7.718	5.655	11.130
Ativos	-	-	4	8
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	221.818	441.490	289.491	545.661
Negociação - emolumentos de pregão	36.386	71.792	50.031	109.711
Transações - compensação e liquidação	177.878	354.658	227.445	420.813
Outras	7.554	15.040	12.015	15.137
Outras receitas	91.350	181.333	101.873	197.089
Empréstimos de valores mobiliários	21.340	42.174	29.512	54.130
Listagem de valores mobiliários	11.844	23.636	12.351	23.765
Depositária, custódia e back-office	29.636	58.205	29.017	56.339
Acesso dos participantes de negociação	10.000	19.597	12.516	25.743
Vendors - cotações e informações de mercado	17.021	34.266	17.233	33.992
Outras	1.509	3.455	1.244	3.120
Deduções	(51.064)	(106.833)	(68.427)	(127.546)
PIS e Cofins	(44.625)	(93.431)	(60.137)	(112.186)
Impostos sobre serviços	(6.439)	(13.402)	(8.290)	(15.360)
Receita	455.946	936.266	591.767	1.105.802

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Sistema de negociação e/ou liquidação - BM&F	193.839	420.270	268.830	490.598
Derivativos	190.107	412.558	263.171	479.460
Câmbio	3.732	7.712	5.655	11.130
Ativos	-	-	4	8
Sistema de negociação e/ou liquidação - Bovespa (1)	221.818	441.490	289.491	545.661
Negociação - emolumentos de pregão	36.386	71.792	50.031	109.711
Transações - compensação e liquidação	177.878	354.658	227.445	420.813
Outras	7.554	15.040	12.015	15.137
Outras receitas	100.790	200.769	110.478	213.126
Empréstimos de valores mobiliários	21.340	42.174	29.512	54.130
Listagem de valores mobiliários	11.844	23.636	12.351	23.765
Depositária, custódia e back-office	29.636	58.205	29.017	56.339
Acesso dos participantes de negociação	10.000	19.597	12.516	25.743
Vendors - cotações e informações de mercado	17.021	34.266	17.233	33.992
Bolsa Brasileira de Mercadorias - emolumentos e contribuições	821	1.945	1.418	2.210
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	6.206	12.660	5.117	9.815
Outras	3.922	8.286	3.314	7.132
Deduções	(51.667)	(108.065)	(68.979)	(128.546)
PIS e Cofins	(45.107)	(94.405)	(60.537)	(112.912)
Impostos sobre serviços	(6.560)	(13.660)	(8.442)	(15.634)
Receita	464.780	954.464	599.820	1.120.839

(1) Em abril de 2013, devido a mudanças na política de preços do mercado a vista, as tarifas de Negociação e pós-negociação (Transações) para os investidores institucionais locais e *day traders* foram rebalanceadas, e as tarifas de Negociação para os demais grupos de investidores foram reduzidas.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA			
	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	2.359	4.894	2.228	4.878
Contribuições e donativos	2.617	6.634	56	1.057
Viagens	784	1.442	1.111	1.575
Despesas com provisões diversas (1)	708	5.930	1.855	11.031
Emolumentos mínimos BBM (Nota 16)	300	603	311	632
Despesas com entidades no exterior	514	1.027	770	1.371
Locações	606	1.178	616	1.103
Materiais de consumo	236	577	355	488
Seguros	118	255	154	298
Gastos com condução e transportes	190	459	310	520
Outras	1.517	2.675	1.709	2.434
Total	9.949	25.674	9.475	25.387

Descrição	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	2.411	4.999	2.284	4.976
Contribuições e donativos	2.635	6.669	72	1.087
Viagens	909	1.712	1.283	1.845
Despesas com provisões diversas (1)	760	6.164	1.855	11.034
Locações	733	1.401	780	1.452
Materiais de consumo	244	590	374	511
Seguros	118	256	158	303
Gastos com condução e transportes	198	474	318	532
Outras	1.631	2.860	1.847	2.584
Total	9.639	25.125	8.971	24.324

(1) Referem-se substancialmente a provisões para contingências e provisões para perdas em contas a receber.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA			
	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	77.653	149.050	62.295	119.574
Variações cambiais	9.172	14.598	5.829	7.532
Outras receitas financeiras	1.934	3.523	6.640	8.720
	88.759	167.171	74.764	135.826
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(21.707)	(44.831)	(23.461)	(43.558)
Variações cambiais	(6.553)	(12.993)	(4.023)	(6.026)
Outras despesas financeiras	(1.683)	(2.975)	(4.821)	(6.687)
	(29.943)	(60.799)	(32.305)	(56.271)
Resultado financeiro	58.816	106.372	42.459	79.555

	Consolidado			
	2014		2013	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	78.715	151.123	62.950	120.950
Variações cambiais	9.172	14.598	5.829	7.532
Outras receitas financeiras	1.948	3.547	6.942	8.727
	89.835	169.268	75.721	137.209
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(21.707)	(44.831)	(23.461)	(43.558)
Variações cambiais	(6.553)	(12.993)	(4.024)	(6.027)
Outras despesas financeiras	(2.031)	(3.881)	(5.149)	(7.408)
	(30.291)	(61.705)	(32.634)	(56.993)
Resultado financeiro	59.544	107.563	43.087	80.216

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

30 de junho de 2014

Consolidado

	Segmento Bovespa	Segmento BM&F	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	441.490	420.270	200.769	1.062.529
Deduções	(46.457)	(43.044)	(18.564)	(108.065)
Receita	395.033	377.226	182.205	954.464
Despesa ajustada	(88.199)	(95.835)	(86.590)	(270.624)
Depreciação e amortização	(19.341)	(25.321)	(12.935)	(57.597)
<i>Stock Options</i>	(4.580)	(5.152)	(4.718)	(14.450)
PCLD e outras provisões	(2.835)	(2.593)	(1.605)	(7.033)
Repasse de multas	(1.865)	(1.654)	(509)	(4.028)
Outras	(5.008)	(4.441)	(1.365)	(10.814)
Despesa total	(121.828)	(134.996)	(107.722)	(364.546)
Resultado	273.205	242.230	74.483	589.918
Equivalência patrimonial				95.208
Resultado financeiro				107.563
Imposto de renda e contribuição social				(286.251)
Lucro líquido do período	273.205	242.230	74.483	506.438

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

30 de junho de 2013

Consolidado

	Segmento Bovespa	Segmento BM&F	Produtos Corporativos e Institucionais	Total
Sistema de negociação e/ou liquidação	545.661	490.598	213.126	1.249.385
Deduções	(57.680)	(50.775)	(20.091)	(128.546)
Receita	487.981	439.823	193.035	1.120.839
Despesa ajustada	(97.436)	(78.073)	(81.619)	(257.128)
Depreciação e amortização	(24.996)	(19.069)	(11.841)	(55.906)
<i>Stock Options</i>	(5.900)	(4.970)	(4.848)	(15.718)
PCLD e outras provisões	(3.954)	(3.760)	(3.449)	(11.163)
Outras	(4.396)	(4.128)	(1.177)	(9.701)
Despesa total	(136.682)	(110.000)	(102.934)	(349.616)
Resultado	351.299	329.823	90.101	771.223
Equivalência patrimonial				88.516
Resultado financeiro				80.216
Imposto de renda e contribuição social				(321.996)
Lucro líquido do período	351.299	329.823	90.101	617.959

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

24 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 30 de junho de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Importâncias seguradas
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	416.563
Responsabilidade civil	134.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tinha como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de junho de 2014 é de R\$16.948.

25 Eventos subsequentes

- a. Em reunião realizada em 07 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de dividendos no montante de R\$200.061, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2014. Os dividendos serão pagos em 29 de agosto de 2014 tomando como base de cálculo a posição acionária de 11 de agosto de 2014.
- b. A BM&FBOVESPA recomprou 1.170.000 ações entre 1º e 23 de julho de 2014, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Instrução CVM 358, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014 (Nota 15(b)).

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2014

(Em milhares de Reais)

26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras

Nota 8 – Imobilizado

Nota 9 – Intangível

Nota 12 – Emissão de dívida no exterior

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 18 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *